

EXPOSE



Designação do projeto	EXPOSE Criação de protocolos para avaliação da exposição ocupacional ao microbiota em
Código do projeto	LISBOA-01-0145-FEDER-023222
Programa	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
Objetivo Temático	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Norte Lisboa
Instituição Proponente	Instituto Politécnico de Lisboa
Instituições Participantes	Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto Centro Hospitalar de São João EPE Instituto Politécnico de Setúbal Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo IP Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier

Descrição Projeto	Em Portugal verificou-se um incremento na uniformização dos procedimentos de avaliação da exposição ocupacional, no entanto, estes procedimentos não se encontram adaptados às unidades de cuidados de saúde, devido ao risco associado a longos períodos de exposição e grande densidade de ocupação. Deste modo, e de forma a melhorar a saúde pública e reduzir os custos em saúde, os Institutos Politécnicos de Lisboa e Setúbal e as Universidades do Porto e Nova de Lisboa, em estreita colaboração com as unidades de saúde pública, nomeadamente o Centro Hospitalar de S. João no Porto (CHSJ) e os centros de saúde da ARS Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), desenvolveram a presente proposta com o objetivo de avaliar a exposição dos trabalhadores ao microbiota em unidades de cuidados de saúde, tendo como finalidade o desenvolvimento de protocolos e normas para a redução da exposição a agentes microbiológicos e consequente incidência de doenças profissionais, de acordo com o domínio prioritário da Investigação do RIS3 da NUTS II Lisboa e o domínio emergente das Ciências da Vida e Saúde do RIS3 da NUTS II Norte. No presente estudo, a exposição ao microbiota será avaliada em duas intervenções distintas: a) CHSJ, no Porto; e b) 10 centros de saúde da ARS de Lisboa e Vale do Tejo. Nas auditorias para diagnóstico de situação de exposição a agentes microbiológicos, será assegurada: - Caracterização dos locais de trabalho e filtros HVAC, através de uma checklist a ser testada, estandardizada e publicada no âmbito do presente estudo; - Medição de parâmetros químicos (CO₂, temperatura, humidade relativa, COVs totais, PM_{2.5} e PM₁₀); - Caracterização do microbiota e respectiva resistência a antibióticos, quantificação de micotoxinas e endotoxinas, e avaliação da citotoxicidade e capacidade pro-inflamatória dos agentes amostrados; - Avaliação da exposição ocupacional aos agentes microbiológicos e respectivos metabolitos através de colheitas ambientais (incluindo filtros HVAC) e biológicas (trabalhadores). - Avaliação de alérgenos nos filtros HVAC e na matéria particulada.
--------------------------	---

Descrição Projeto

Serão ainda alvos do estudo 50 trabalhadores do CHSJ, 50 dos centros de saúde da ARSLVT e 50 indivíduos controlo, incluindo historial de sintomas de doença ocupacional por questionário, assim como condições de conforto medidas através da perda de água transepidérmica e pupilometria. Serão recolhidas 3 amostras por zaragatoa nasal em cada trabalhador para caracterização da prevalência do microbiota. Os resultados da auditoria, juntamente com a avaliação clínica dos trabalhadores, ajudarão a compreender a influência da exposição ocupacional na saúde dos trabalhadores em ambientes clínicos, permitirão a identificação dos agentes microbiológicos mais relevantes e, consequentemente, o desenvolvimento de protocolos e normas direcionadas para a avaliação da exposição ao microbiota em unidades de cuidados de saúde, estabelecendo mecanismos de intervenção focados em minimizar essa exposição.

Equipa IPS Carla Reis | Carla Carneiro

Data de Aprovação 29/01/2018

Data de Início 01/02/2018

Data de Conclusão 03/08/2019

Custo Total Elegível IPS (85%) 43 535,11 €

Co-financiamento IPS - Apoio financeiro FEDER 17 414,04 €

Co-financiamento IPS - Apoio Financeiro Publico OE/FCT 19 590,80 €

O presente projeto tem um orçamento total elegível de 125.889,26€, sendo co-financiado pelo Norte 2020 no valor de 48 532,85€ e pelo Lisboa 2020 em 36 403,02€.